

- Dia da Mãe Preta
- Dia da Lei do Ventre Livre
- Dia Mundial Contra a Raiva.
- Dia da Lei dos Sexagenários (1885)

## A MAE PRETA E O AMOR AO PRÓXIMO



A escravidão é uma prática antigüíssima na história humana. E em cada época e lugar eram diferentes. No Brasil, Cuba e Estados Unidos da América do Norte a escravidão teve características diferentes. Uma delas contou com a mistura dos senhores e escravas. Quando as esposas não resistiam no parto e morriam o marido casava-se novamente. e por vezes as escravas negras tinham filhos do seu senhor. Enquanto nos Estados Unidos a mistura racial era um crime, aqui no Brasil tinha outros desdobramentos. Então as escravas negras desempenhavam a

função de mãe quando amamentavam os filhos pequenos de seus senhores. Esta condição nos permite viver a mistura de raças de outro modo bem diferente do que acontece nos Estados Unidos.

Aqui temos a “mãe preta”, pois não era a mãe biológica, mas amamentava os filhos dos brancos. Essa proximidade de pele, de vivência estabeleceram laços com mais afeto. Não, não era uma perfeição, mas acontecia. O sociólogo Gilberto Freire conta: *Sob o mesmo nome patriarcal de família, os sangues. Brancos puros com irmão ou irmã mulata. Indivíduos louros, ruivos até, com irmão ou irmã de cabelo encarapinhado e beijos grossos... Vê-se como era fácil, debaixo do mesmo teto de casa-grande (...)*<sup>1</sup> Ouviu? Então celebremos essa condição particular de nossa história com alegria, com orgulho, das mães pretas e das famílias que misturaram etnias.

Por isso no Brasil costumamos perguntar: quem não tem um “pé” na senzala? Isso é, quem não tem alguma influência genética de negros na família? Por isso quando alguém perguntou a Jesus quem é o próximo que deve amar, ele contou uma parábola cuja conclusão é: O próximo é aquele que usa de misericórdia para com você. Ainda que não tenha laço de sangue.<sup>2</sup> O que lhe parece essa diretriz cristã aplicada a vida, à nossa cidadania e a expressão de fé em Deus Pai? Você pode praticá-la?

- Resposta a pergunta: **O que podemos aprender dessa personagem da escravidão a “mãe preta”?**
- Tarefa para Hoje: **É necessário extrair o que é bom das situações mais difíceis da vida, esse é um princípio espiritual cristão.**

<sup>1</sup> FREYRE, Gilberto. Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. Apresentação de Fernando Henrique Cardoso. 48ª edição. São Paulo: Global, 2003. (Introdução à história da sociedade patriarcal no Brasil; 1), p. 32 <http://www.escravidaoeliberdade.com.br/congresso/index.php/E-X/7/paper/viewFile/21/6>

<sup>2</sup> Lucas 10:24-37 Parábola do bom samaritano.